

Ignorar a 'fé do povo' foi o erro do comunismo, diz petista

Em encontro com pastores evangélicos, ele promete governar com instituições cristãs, se for eleito

BELÉM – O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem a representantes de igrejas evangélicas que ignorar a fé do povo foi um dos erros do comunismo. “O comunismo acabou por não ter levado em consideração a fé do povo”, assegurou, em Belém. “Nós levamos em conta a fé e as causas da fé.” Ele recebeu o apoio de pastores durante um café da manhã promovido pelo Movimento Evangélico Lula do Pará, e assumiu o compromisso de, se eleito, governar em parceria com as instituições cristãs e dar prioridade às “causas genuínas da fé”.

As declarações foram feitas no encontro, quando Lula e os pastores falaram sobre o temor de que uma vitória do PT, nas outras duas eleições presidenciais, levasse ao fechamento de templos. O petista afirmou que a ques-

tão fundamental não é o apoio à sua candidatura, mas uma relação de respeito mútuo com as igrejas.

Os representantes das igrejas entregaram ao candidato um documento reivindicando o reconhecimento pelo Ministério da Educação das faculdades de Teologia de instituições evangélicas no Pará e a democratização dos meios de comunicação. Lula reuniu-se com os pastores um dia depois de o presidente Fernando Henrique Cardoso ter recebido o apoio de líderes de igrejas evangélicas em Brasília.

Lula ressaltou que tem boas relações com evangélicos, citando a senadora Benedita da Silva (PT-RJ), candidata a vice na chapa do pedetista Anthony Garotinho para o governo do Rio. O Movimento Evangélico Lula foi criado há dois me-

ses e reúne representantes de 15 igrejas no Estado, entre as quais Assembléia de Deus, Luterana, Metodista e Batista. Mas os principais líderes das igrejas, como o presidente da Assembléia de Deus, pastor Samuel Câmara, não participaram do encontro de ontem.

Carta – Lula disse que tem recebido apoio dos evangélicos ao viajar em campanha pelo País. “Vou fazer das tripas coração para ganhar as eleições”, garantiu. “Deus está vendo o que está acontecendo neste país e acho que vai dar oportunidade aos pobres”, disse ele, que entregou aos pastores uma “carta compromisso com os evangélicos”.

Antes de viajar para São Luís, o petista voltou a criticar Fernando Henrique, afirmando que não conhece o País e os problemas da po-

pulação. Para ele, depois de Juscelino Kubitschek, os presidentes “perderam o hábito de conhecer o Brasil”. Em comício quarta-feira à noite, Lula voltou a falar da crise econômica e acusou o governo federal de ajudar

LÍDERES DE IGREJAS NÃO FORAM A CAFÉ DA MANHÃ

banqueiros e “agiotas internacionais” em detrimento do emprego e dos investimentos na área social.

O comício em Belém, governada pelo prefeito Edmilson Rodrigues (PT), reuniu cerca de 15 mil pessoas, segundo os organizadores. Pelo menos seis ônibus que servem ao sistema de transporte coletivo levaram de graça as pessoas para o evento. Em discurso, o candidato da frente das oposições ao governo do Pará, Ademir Andrade (PSB), chamou o presidente de “cretino do Planalto” e seus adversários na disputa estadual, o governador Almir Gabriel (PSDB) e o senador Jáder Barbalho (PMDB) de “capachos do Fernando Henrique”. Almir Gabriel e Jáder estão empata-

dos tecnicamente em primeiro lugar nas pesquisas eleitorais.